

/Data:

04/09/2013

Página:

A13

Editoria:

CIDADES

FATOS & NOTÍCIAS

fatosenoticias@gazetaweb.com --

TRADIÇÃO UNIVERSITÁRIA

Desalentador o reinício das aulas nas universidades federais do país, incluindo a Ufal. Já com o calendário atrasado, o primeiro dia de atividades, na última segunda-feira, simplesmente não aconteceu para centenas de universitários. O professor não apareceu.

No segundo dia, ontem, não foi muito diferente. Alunos também ignoram o retorno e matam a primeira semana. É o outro lado da tradição.

Parece inexplicável que servidores públicos de nível superior tratem com tal desprezo suas obrigações profissionais; mais que isso, negligenciem com tamanha naturalidade o que deveria ser sagrado.

Os mestres faltosos estão em praticamente todas as áreas, do Direito à Matemática, passando pelas Letras. O caso do curso de Comunicação da Ufal já é folclórico. Surpresa seria a presença dos docentes.

É claro que há algo muito errado no sistema. As universidades públicas, mantidas com o dinheiro dos impostos da população, não pode permitir tamanho disparate. Mas acontece, ano a ano, semestre a semestre.

Está aí certamente parcela significativa da explicação para nossos fracassos. O quadro não terá mudanças se os gestores continuarem fazendo vistas grossas. Alguma coisa deveria acontecer.

Mas estamos longe disso. A frouxidão no cumprimento de regras elementares alimenta o vício. Faltar ao compromisso na sala de aula – sem qualquer explicação – é uma prática que jamais poderia ser tole-

